

MANEJO ANESTÉSICO EM PACIENTE CARDIOPATA COM CONTRAINDICAÇÃO AO USO DO PROPOFOL: RELATO DE CASO

Juliana Pelozzo OLIVEIRA¹; Maria Geovana Nascimento Faustino dos SANTOS²; Natália de Albuquerque PAES²; Camila Medeiros Costa GOMES²; Vivian de Souza BAILO³; Mirian Mendes BARBOSA³; Ediclesio Andrade MARTIR⁴; Rômulo Nunes ROCHA⁵.

Palavras chaves: Alterações cardiovasculares; Bloqueio; Manejo anestésico.

A anestesia em pacientes portadores de alterações cardiovasculares representa um desafio na medicina veterinária, exigindo planejamento criterioso e individualização dos protocolos anestésicos, especialmente diante da impossibilidade ou limitação do uso de determinados fármacos anestésicos. Uma cadela da raça Chihuahua, com nove anos de idade, pesando 2,8 kg, foi submetida a procedimento cirúrgico de enucleação. Durante a avaliação pré-operatória, foram apresentados os laudos dos exames de eletrocardiograma e ecocardiograma, indicando alterações compatíveis com arritmia sinusal e bradicardia sinusal. Segundo o responsável, o animal apresentava episódios de diminuição da oxigenação e hipoxia quando submetido ao uso de propofol em procedimentos anteriores, evidenciado pela cianose observada na língua. Dessa forma, diante das comorbidades cardiovasculares apresentadas e limitações quanto ao uso de um dos principais agentes anestésicos, o presente trabalho tem como objetivo relatar o manejo anestésico diferencial adotado. A metodologia baseou-se em avaliação clínica e pré-anestésica completa do paciente, no exame clínico prévio à cirurgia e procedimento anestésico, foram aferidos os parâmetros de frequência cardíaca de 80 bpm, frequência respiratória de 24 movimentos por minuto, tempo de preenchimento capilar inferior a dois segundos, mucosas normocoradas e ausência de sinais de desidratação. Foi observado durante a avaliação que se tratava de um animal tranquilo, não sendo necessária a administração de uma medicação pré-anestésica. Já dentro do bloco cirúrgico, iniciou-se a indução anestésica, na qual optou-se por um protocolo alternativo visando evitar o uso de propofol, sendo assim administrados Fentanil (1 mcg/kg), opioide que proporciona analgesia e sedação; Lidocaína (1 mg/kg), de ação analgésica; Cetamina (1 mg/kg), analgésico e anestésico de rápida ação e Midazolam (0,1 mg/kg), atua como sedativo e relaxante muscular. Assim, esse protocolo foi desenvolvido em prol de minimizar os efeitos cardiovasculares e substituir o uso do propofol. Como técnica de anestesia locorregional, utilizando-se 0,6 mL de ropivacaína realizou-se o bloqueio peribulbar, no qual o anestésico é aplicado no espaço extraconal, já o bloqueio palpebral foi usado visando promover a anestesia da pálpebra. Quanto à manutenção anestésica, esta foi realizada com isoflurano inalatório, associada à infusão contínua de lidocaína à 2 mg/kg/h, e cetamina à 1,2 mg/kg/h. No transcirúrgico, o paciente manteve-se estável, sem intercorrências ou alterações significativas nos parâmetros monitorados, observando-se frequência cardíaca média de 140 bpm, saturação periférica de oxigênio (SpO₂) entre 97 e 99% e frequência respiratória de 20 mpm. No período pós-operatório, foram administrados como anti-inflamatório não esteroide (AINE), o meloxicam (0,05 mg/kg); Como analgésico a Dipirona (15 mg/kg); Como analgésico opioide, o tramadol (4 mg/kg) e a cefalotina (30 mg/kg) como antibióticoterapia. Conclui-se assim, que o protocolo anestésico instituído mostrou-se seguro e eficaz em um paciente com alterações cardíacas e histórico de intolerância ao propofol, promovendo adequada estabilidade hemodinâmica e ventilatória, além de eficiente controle analgésico durante o trans-operatório, sem intercorrências clínicas relevantes.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: ju.pelozzo@gmail.com

²Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

³Médica Veterinária residente de Anestesiologia no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

⁴Mestrando pelo Programa de Medicina Veterinária/DMV/Universidade Federal Rural de Pernambuco.

⁵Técnico em Medicina Veterinária na área de anestesiologia no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.